

■ destaque

Esmagadora Campos Gerais: maior intercooperação da história do Paraná inicia suas operações

Com capacidade diária para 3,4 mil toneladas de soja, complexo industrial tem como sócias as cooperativas Frísia, Agrária, Capal, Coasul, Integrada, Castrolanda e Bom Jesus

A Esmagadora Campos Gerais, localizada em Ponta Grossa (PR), inicia as operações sob gestão das cooperativas em agosto. O complexo industrial tem como sócias a Frísia, Agrária, Capal, Coasul, Integrada, Castrolanda e Bom Jesus, formando o maior projeto de intercooperação da história do Paraná. Juntas, as cooperativas reúnem aproximadamente 57 mil cooperados, 16 mil colaboradores, 2,1 milhões de hectares cultivados e faturamento anual superior a R\$ 47 bilhões.



A intercooperação foi anunciada oficialmente no dia 17 de agosto, durante almoço com o governador do Paraná, Ratinho Júnior, com a participação de representantes de todas as sete cooperativas que integram o empreendimento. O encontro marcou a apresentação conjunta do projeto, que amplia a atuação do cooperativismo paranaense na industrialização da soja e na agregação de valor à produção agropecuária.

A Frísia Cooperativa Agroindustrial será responsável por liderar a gestão do empreendimento. Para o superintendente da Frísia, Mario Dykstra, a união das cooperativas é fruto da capacidade do cooperativismo de desenvolver iniciativas cada vez mais estratégicas para o agronegócio.

O complexo industrial, que anteriormente pertencia à multinacional Louis Dreyfus Company (LDC), foi assumido oficialmente pelas cooperativas em 1º de agosto. A produção teve início no dia 3 de agosto, já sob a nova gestão.

Localizada em um terreno de 58,08 hectares, a unidade é composta por uma estrutura ampla, que inclui área de recepção, beneficiamento e armazenamento de grãos, com capacidade estática de 300 mil toneladas; área de preparação da soja; extração de óleo e farelo; degomagem e envase de lecitina; e refinaria. O complexo tem cerca de 200 colaboradores.

■ a campo

DAT Agrícola mantém equipe em constante atualização técnica

Atualizações sobre manejo, aplicação de defensivos e novas tecnologias fizeram parte da programação da equipe nesta semana.



“No período da manhã de terça-feira (18), acompanhamos a apresentação da pesquisadora Giovana, da Fundação ABC, que relembrou os princípios básicos para a aplicação de fungicidas na soja. Ela também trouxe informações sobre produtos para o controle de doenças na cultura do milho, visto que já estamos com o pé na safra de verão e é sempre importante recordar.



Em seguida, tivemos a palestra da pesquisadora de herbologia da Fundação ABC, Eliana, que enfatizou a importância de uma boa dessecação pré-plantio para evitar problemas com plantas daninhas durante o desenvolvimento da cultura. Ela também abordou os herbicidas recomendados para as novas tecnologias de soja (Enlist e Intacta2 Xtend).

Ainda durante o período da manhã, participamos de um bate-papo com Antonio Luchetti, pesquisador do setor de desenvolvimento de mercado da BASF, que apresentou os novos produtos da empresa, com foco principal no controle de cigarrinhas no milho.

No período da tarde, acompanhamos uma demonstração da empresa Inquima, realizada na propriedade do cooperado Henk Salomons, onde pudemos conferir de perto a regulagem de um pulverizador voltada para a melhoria da qualidade da aplicação.”

Bianca Kutah

*Assistência Técnica - Agrícola
Arapoti/PR*

■ aconteceu

Capal promove palestra sobre confinamento na pecuária leiteira



Na última quarta-feira (19) aconteceu em Fartura (SP), a palestra técnica para produtores de leite da região. Com o tema “Gado leiteiro em confinamento: desafios e oportunidades – Compost Barn ou Free Stall”. O evento foi realizado pela Capal em parceria com a Zinpro, conduzido pelo médico-veterinário da empresa Eduardo Ribas.

A iniciativa proporcionou atualização e troca de conhecimentos sobre sistemas de confinamento, contribuindo para a gestão e produtividade das propriedades leiteiras.



■ atualidade

Você conhece o Programa de Educação Política da OCB?

Fortalecer a participação do cooperativismo nas decisões que impactam o setor é o objetivo do Programa de Educação Política do Sistema OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras, desenvolvido no Paraná pela Ocepar - Organização das Cooperativas do Paraná. A iniciativa busca preparar cooperados, colaboradores e lideranças para compreender o cenário político, acompanhar pautas de interesse do cooperativismo e participar de forma consciente e apertidária dos processos de decisão.

No Paraná, o programa é desenvolvido desde 2018 e integra ações de formação, mobilização e representação institucional. Em 2026, com as eleições no horizonte, a proposta é ampliar o engajamento das cooperativas e fortalecer a atuação do setor na defesa de seus interesses. A educação política, nesse con-



texto, é uma ferramenta para aproximar o cooperativismo do poder público e contribuir para a construção de políticas que considerem as necessidades e particularidades do modelo cooperativo.



Para saber mais sobre o **Programa de Educação Política**, clique aqui (se estiver lendo o arquivo digital), acesse o QR code ao lado pelo celular ou acesse o site a seguir: <https://somoscooperativismo.coop.br/solucoes/representacoop/educacao-politica>



■ convite

abcTalks | Atualização da previsão climática para o PR/SP

Cooperado(a), você está convidado(a) para o encontro online com o tema **"Atualização da Previsão Climática para o Paraná e São Paulo"**. Acompanhe as principais informações sobre as condições climáticas para os estados.

Confira os palestrantes:



Engenharia de Biosistemas

Antonio do Nascimento Oliveira
Pesquisador



Rodrigo Yoit Tsukahara
Coordenador



27/08
(quinta-feira)



8h às 9h



Online

Participe **clikando aqui**, acessando **QR code** ao lado ou no **endereço a seguir**:
<https://meet.google.com/avx-efsc-vve>



Realização:





Anota aí

convite

abc Conecta Show acontece em setembro

O tradicional Show de Inverno da Fundação ABC agora é **abcConecta Show**. A mudança acompanha uma proposta mais ampla: além de apresentar informações e resultados sobre as culturas de inverno, o evento também vai contribuir para o planejamento da safra de verão.

A edição acontece nos dias **9 e 10 de setembro**, no **CDE Ponta Grossa**, com programação voltada à apresentação de pesquisas, tecnologias e informações técnicas. O evento é aberto ao público e não é necessário fazer inscrição.

Cooperado(a), esperamos você no estande da Capal!

informações de mercado

leite

UHT: O leite UHT registrou queda de 1,2% na semana, com a média passando de R\$4,89/litro para R\$4,83/litro. A demanda mais fraca e o avanço da safra no Sul, com aumento da captação, ampliaram a disponibilidade de leite e pressionaram as cotações.

Muçarela: A muçarela apresentou maior estabilidade na semana, com leve queda de 0,4%, passando de R\$34,3/kg para R\$34,2/kg. O mercado mais equilibrado limitou a intensidade dos ajustes nas cotações.

Leite em pó: O mercado de leites em pó manteve comportamento mais acomodado, com leves ajustes nas cotações. O LPI recuou para R\$24,3/kg, enquanto o LPD permaneceu em R\$24,3/kg e o LPF avançou para R\$30,1/kg, refletindo negociações mais equilibradas.

Fonte: MilkPoint Mercado

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/lb: à vista (C/D): estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 66,00	VENDEDOR: R\$ 64,00 / R\$ 85,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 62,50	VENDEDOR: R\$ 62,00 / R\$ 62,50
SOJA	Disp. Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva (média do dia) pgto 09/09/2026		R\$ 145,00; R\$ 144,50; 144,50.
	Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva Entrega Abril - pgto 30/04/2027		R\$ 135,00; R\$ 134,50; 134,50.
TRIGO	Superior	R\$ 1.380,00	
	Intermediário	R\$ 1.170,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.050,00 (T-2) R\$ 990,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF - Santos entrega Novembro/26 e pgto Dezembro/26.		COMPRADOR: R\$ 71,00
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 62,20	VENDEDOR: R\$ 62,00 / R\$80,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 63,20	VENDEDOR: S/IND
SOJA	Disp. Fob Itararé, Taquarituba e Taquarivaí (média do dia) pgto 09/09/2026		R\$ 146,50; R\$ 147,50; R\$ 147,50
	Fob, Itararé, Taquarituba e Taquarivaí Entrega Fevereiro - pgto 10/03/2027		R\$ 134,00; R\$ 135,00; R\$ 135,00.
TRIGO	Superior	R\$ 1.400,00 ITARARÉ R\$ 1.410,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R\$ 1.130,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 970,00 (T-2) R\$ 950,00 (T-3)	

CEVADA	Paraná: Arapoti	Dez/2026: R\$ 1.585,00
(cervejeira)	São Paulo	Dez/2026: R\$ 1.535,00

VALORES INDICATIVOS FOB (FRETE POR CONTA DO COMPRADOR) UNIDADES CAPAL.

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	17/08/2026		18/08/2026		19/08/2026		20/08/2026		21/08/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9,5 - 10	S/IND	R\$ 310,00	S/IND	R\$ 310,00	S/IND	R\$ 315,00	S/IND	R\$ 320,00	S/IND	R\$ 320,00
Carioca Dama 9 - 9	S/IND	R\$ 305,00	S/IND	R\$ 305,00	S/IND	R\$ 310,00	S/IND	R\$ 315,00	S/IND	R\$ 315,00
Carioca Agronorte/ IAC/Nelore 8,5- 9	R\$ 285,00	R\$ 290,00	R\$ 285,00	R\$ 290,00	R\$ 295,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 305,00	R\$ 300,00	R\$ 305,00
Carioca Agronorte/ Dama 8 - 8	R\$ 275,00	R\$ 280,00	R\$ 275,00	R\$ 280,00	R\$ 275,00	R\$ 280,00	R\$ 285,00	R\$ 290,00	R\$ 285,00	R\$ 290,00
Carioca Sabia 7,5 - 8	S/IND	R\$ 265,00	S/IND	R\$ 265,00	S/IND	R\$ 265,00	S/IND	R\$ 270,00	S/IND	R\$ 270,00



informações de mercado

soja

A Bolsa de Chicago iniciou a sessão em alta para o complexo soja, sustentada pelos dados semanais de exportação divulgados pelo USDA. As vendas da safra 2026/27 seguem em ritmo consistente, reforçando a demanda pela soja norte-americana. No entanto, ao longo do pregão, parte dos contratos perdeu força, refletindo realização de lucros e uma postura mais cautelosa dos investidores.

As condições climáticas permanecem no foco dos operadores, com temperaturas elevadas, chuvas irregulares e episódios de precipitações intensas e localizadas em parte do cinturão agrícola norte-americano. Soma-se a isso a volatilidade dos preços do petróleo, que continua influenciando o sentimento dos mercados.

trigo

As Bolsas norte-americanas fecharam em alta nesta quinta-feira, sustentadas principalmente pelas preocupações com a oferta e a logística no Mar Negro. Novos ataques entre Rússia e Ucrânia provocaram interrupções nos embarques e aumentaram a percepção de risco sobre o fluxo de cereal da região, levando importadores a considerar a busca por origens alternativas, potencialmente mais caras.

Na Rússia, a SovEcon estima que as exportações de trigo devem somar apenas 2,2 milhões de toneladas em agosto, o menor volume para o mês desde 2010. Na Ucrânia, os embarques de produtos agrícolas devem alcançar 1,5 milhão de toneladas, muito abaixo da meta de 5 milhões de toneladas. O mercado brasileiro de trigo permaneceu praticamente inalterado, mantendo o ritmo lento de negócios observado nos últimos dias.

milho

Na CBOT as cotações fecharam em alta nesta quinta-feira refletindo incertezas das produções norte-americanas com base no relatório de condições que divulgou queda acentuada em Illinois e maior potencial produtivo em Iowa. O mercado brasileiro evoluiu de maneira lenta com produtores retraídos nas fixações, avaliando a possibilidade de preços

mais firmes no curto prazo. Esse posicionamento foi sustentado pelo avanço dos contratos futuros (tanto na CBOT quanto na B3), além da melhora observada na paridade de exportação nos últimos dias, fatores que reforçam a expectativa de valorização e reduzem o interesse por vendas imediatas.

café

Os preços do café fecharam em direções opostas nesta quinta-feira. O café arábica encerrou em alta, consolidando-se abaixo da máxima atingida na quarta-feira, enquanto o robusta está sob pressão devido ao aumento dos estoques, que atingiram o

maior patamar em meses, com 4.622 lotes na terça-feira. Os ganhos no setor de arábica foram limitados, já que o clima mais seco no Brasil permitiu que o ritmo da colheita de café no país acelerasse.



dólar

O dólar comercial encerrou a sessão com alta de 0,33%, sendo negociado a R\$ 5,1943 para venda e a R\$ 5,1923 para compra. No câmbio, o dólar encerrou o dia em leve alta, acompanhando o fortalecimento da moeda norte-americana no exterior, em meio às

preocupações geopolíticas e às incertezas relacionadas ao cenário fiscal e eleitoral. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,1778 e a máxima de R\$ 5,2013.

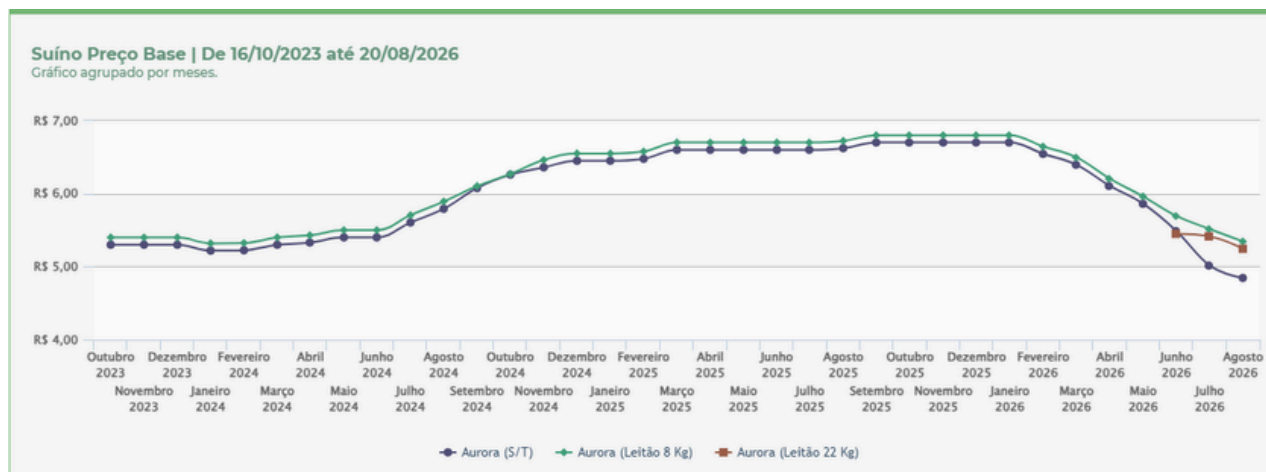
suínos

O mercado brasileiro de suínos encerra a semana apresentando estabilidade de preços para o vivo e queda de cortes negociados no atacado. As negociações envolvendo o vivo seguiram truncadas, com a indústria adotando postura cautelosa na compra, amparada pela avaliação de que a disponibilidade de animais permanece confortável. No atacado, o cenário também inspira preocupação. A dificuldade de escoamento da carne suína e o dese-

quilíbrio entre oferta e demanda limitam a formação dos preços, levando alguns cortes a registrar retrações ao longo da semana. O consumo doméstico ainda não demonstra força suficiente para absorver o elevado volume de produto disponível no mercado. Vale destacar que os abates de suínos no Brasil alcançaram em julho o segundo maior volume mensal da história, evidenciando o significativo aumento da oferta de proteína suína no país.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,20/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 10,33/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 4,80/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 6,48/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 7,12/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

